

COMPLICAÇÕES E FATORES DE RISCO PARA A OBESIDADE INFANTIL -

CAMILA RODRIGUES PEREIRA NERES

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

RESUMO: A obesidade infantil é definida como uma patologia, em que crianças nos primeiros meses de vida até os 12 anos possuem excesso de gordura em seus tecidos corporais, de forma crônica e não transmissível. O aumento da prevalência dos casos pode estar ligado ao acesso facilitado da alimentação e a modernização tecnológica de produtos alimentícios, que visam rapidez, praticidade. Acrescenta-se o alto teor calórico, através de fast-food e comodidade dos deliveries. O presente estudo tem como objetivo avaliar os fatores de risco e as complicações para a obesidade infantil. Trata-se de um estudo de revisão de literatura, do tipo narrativa, com dados secundários e de domínio público, realizado no mês de julho de 2019. Foi construído através de artigos científicos obtidos das bases de pesquisa virtual Scopus, Scielo, Bireme, BVS, Pubmed, e Periódicos Capes. Utilizou-se os descritores para busca textual: obesidade infantil, sobrepeso, sedentarismo e complicações. Os critérios de inclusão foram artigos científicos publicados nos últimos cinco anos (2014 a 2019), nos idiomas: português (Brasil), inglês e espanhol. Através da busca, obteve-se 247 artigos, que após leitura de título e resumo, excluiu 236 por não corresponderem ao objeto deste estudo, chegando à amostra final de onze artigos científicos. O motivo para desenvolver a obesidade infantil é multifatorial. Os fatores de riscos englobam problemas metabólicos, genéticos, socioeconômicos, fisiológicos, psicológicos, biológicos e estilos de vida. As consequências da obesidade infantil são idênticas a obesidade adulta entre elas estão os problemas cardíacos que podem desenvolver hipertensão, infarto agudo do miocárdio, a formação de placas de ateroma, o aumento de triglicédeos, colesterol (LDL) e aterosclerose. A obesidade infantil interfere diretamente na saúde mental da criança e pode trazer consequências como o bullying e isolamento, pode desencadear também baixa autoestima e sintomas da depressão, solidão, rejeição do corpo e exclusão social. Portanto, como evidenciado na literatura as complicações da obesidade são severas para a infância, podendo trazer sequelas até mesmo para a saúde mental da criança. Devido os fatores de riscos serem multifatoriais há necessidade de uma atenção especial no contexto da família/ responsável, escola e serviço de saúde do bairro.

Palavras-chave: Saúde da Criança; Sobrepeso; Hábitos Alimentares.